



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão

ATA Nº 19

--- Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniram-se os membros da Assembleia de Freguesia, em Assembleia Extraordinária, na Delegação da União de Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, na Rua Central n.º 3, em Santo Estêvão. -----

--- O Senhor Humberto Puga, Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à abertura da Assembleia Freguesia, passando de imediato com a seguinte ordem de trabalho: -----

Período antes da ordem do dia: -----

-----**Ponto um - Assuntos de interesse geral para a Autarquia/Freguesia, nos termos do art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 do art.º 24º do Regimento.** -----

--- De início, o Sr. Paulo Fialho não conseguiria estar presente nesta Assembleia, então decidiu redigir uma carta para ser lida na mesma. Contudo fez o possível para estar presente, e foi o próprio a ler a referida carta, que ficará afixada na Ata que irá ser aprovada no final da Assembleia. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu as palavras do Sr. Paulo Fialho. -----

--- Desde o início que o Sr. Presidente da Assembleia, diz que é da opinião de que a Freguesia ficará mais rica se todos trouxerem propostas e ideias, pois o Executivo não é dono da razão, nem saberá de tudo. A Freguesia merece tudo aquilo que todos possam fazer por ela, mas por vezes as coisas não são como se pensa, o Executivo são pessoas que erram como as outras. Lamenta que o Sr. Paulo Fialho se ausente da política, pois durante estes quatro anos, mostrou-se um elemento com vitalidade, independentemente de agradar ou não, achando que a Luz de Tavira e Santo Estêvão ficarão mais pobres. É necessário que a Freguesia fique mais viva e terá de ser com a ajuda de todos, onde a Junta de Freguesia será o polo de ligação entre a população e o Município de Tavira que gere o Concelho, não sendo uma tarefa fácil. Terminou agradecendo ao Sr. Paulo Fialho as palavras que lhe foram dirigidas. -----

Ordem do dia: -----

-----**Ponto um – Votação das Atas das Assembleias anteriores.** -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou em votação a Ata n.º 17, na qual foi aprovada por maioria, com uma abstenção. -----

--- De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia colocou em votação a Ata n.º 18, na qual foi aprovada por maioria, com uma abstenção. -----

-----**Ponto dois – Apreciação da Informação do Presidente e Relatório Financeiro (alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.** -----

--- A Sr.ª Dina Martins demonstrou o seu desagrado referente ao encerramento automático do Cemitério de Santo Estêvão, pois um familiar seu quase ficou fechado dentro do cemitério sem telemóvel. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo explicou que o portão tem um sensor que ao se aproximar ele abre. -----

--- O Sr. Paulo Fialho entrevistou dizendo que o horário que está afixado em ambos os cemitérios, não está a ser cumprido. Pessoalmente, vai todos os domingos ao Cemitério da Luz de Tavira e constata que o horário afixado não está a ser cumprido. No seu entender deverá existir um botão com uma placa identificativa para que, caso uma pessoa fique fechada dentro do Cemitério, consiga sair. Terminou informando ainda que, há quatro semanas, que não existe álcool gel no Cemitério da Luz de Tavira. -----

-----Ponto três – Aprovação e votação da Proposta n.º 85/2021, referente à 1ª Revisão do Orçamento 2021. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo explicou que foi feito um encaixe no saldo de gerência do ano passado para este ano, no qual terá de ir a Assembleia para aprovação. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou em votação a Proposta n.º 85/2021, na qual foi aprovada por maioria, com dois votos contra. -----

--- Antes de terminar a Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente do Executivo agradeceu a presença de todos durante os quatro anos de mandato. Foram quatro anos de trabalhos árduos, fazendo o que se podia. Tratou-se de um mandato positivo, dentro do que se pretendia. Agradeceu ao Sr. Paulo Fialho e ao Sr. Gabriel Viegas pela boa prestação de oposição. Agradeceu também aos restantes elementos da Mesa. Quanto ao Sr. Presidente da Assembleia, achou que ele trouxe uma lufada de ar fresco, no qual sempre conseguiu manter uma harmonia nas Assembleias. Por fim agradeceu o trabalho das suas funcionárias. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu as declarações do Sr. Presidente do Executivo e sendo a última Assembleia de Freguesia deste mandato, pediu que cada um dos elementos da Assembleia dessem uma palavra sobre o assunto, dando a palavra ao Sr. Paulo Silva. -----

--- O Sr. Paulo Silva comentou que, pela experiência dele de anos atrás, existia falta de interesse, ou falta de conhecimento por parte da população, de estarem presentes nas Assembleias, pois é mais fácil para a população dirigir-se à Junta de Freguesia e solicitarem o que precisam. Na opinião dele, todos os Membros da Assembleia também servem para transportar para cá dentro o que ouvem por fora, e o Executivo até agradecia esse feedback. Terminou agradecendo a todos, afirmando que, em todos os anos que participou em Assembleias, este último mandato foi o que houve mais intervenção por parte da oposição. ----

--- O Sr. Fernando Lopes mencionou que foi mais uma etapa da sua vida, agradecendo ao Executivo por fazer parte da equipa, agradecendo também a oposição. -----

--- A Sr.^a Dina Martins agradeceu por ter feito parte desta Assembleia. Se não participou muito durante as Assembleias, foi porque achou que não tinha de fazer ação participativa. Só o fez quando achou que tinha de o fazer. Frisou que gostou de trabalhar com o Sr. Humberto Puga, que foi um Presidente de Assembleia justo, tal como gostou de trabalhar com a Oposição, por terem sido muito participativos. -----

--- O Sr. Ângelo Faleiro, por poucas palavras, disse que gostou de fazer parte da equipa, bem como do Sr. Paulo Fialho e do Sr. Gabriel Viegas. Esperando que a próxima equipa que ganhe, seja ela qual for, faça melhor que ainda a atual. -----

--- A Sr.^a Benedita Fonseca agradeceu a todos e que estará sempre disponível quando fizer falta. -----

--- O Sr. Jorge Silva achou que estes quatro anos passaram rápido. Gostou de o trabalho de todos. Na sua opinião, o Sr. Presidente de Assembleia portou-se muito bem. Quanto ao Sr. Paulo Fialho e ao Sr. Gabriel Viegas intervieram quando o tinham de o fazer, foram sempre ativos, para bem da Freguesia, agradecendo a todos no final. -----

--- O Sr. Gabriel Viegas disse que foi uma boa experiência, que deram "luta", deram ideias boas outras menos boas, fizeram o que puderam para as pessoas que confiaram neles, não e arranjou inimigos, pelo contrário, são todos amigos. Agradeceu às funcionárias da Junta de Freguesia e os restantes Membros de Assembleia. Terminou elogiando o Sr. Presidente da Assembleia como sendo uma pessoa idónea. Sempre soube controlar as situações nos momentos menos bons. -----

--- O Sr. Paulo Fialho falou que, independentemente de terem ideias contrárias, são todos amigos e que o seu partido, bem como o do Sr. Gabriel Viegas, foi Luz Tavira e Santo Estêvão. Foi por esse motivo que os levou a terem um trabalho enorme. Concordou com as palavras do Sr. Gabriel Viegas, ao dizer que foi uma experiência nova, no qual houve sempre uma aprendizagem. Por opção própria, não quis continuar no ativo político. A política só é benéfica para quem está em prol do próximo. Na opinião dele as pessoas devem pensar, em primeiro lugar, na vossa terra, nos familiares, nos que já partiram, naquilo que se fez pela terra e naquilo que se poderá fazer. São todos iguais e podem ser muito melhor que os outros. Antigamente esta Freguesia tinha tudo, desporto, cultura, inclusive teatro e havia união, e essa união foi desaparecendo devido à política, aos partidos. Antes de pensarem na política, pensem na vossa terra. O Presidente do Executivo tem de vestir a camisola da Freguesia, tem de bater o pé e a mão em cima da mesa quando são os interesses da União de Freguesia, nomeadamente ao Município de Tavira, que é do mesmo partido. Mais uma razão para exigir aquilo que os outros não fizeram. E é nisto que eles se tornam chato, porque o interesse é mútuo. Quando são chatos significa que começam a incomodar. Ele foi chato, foi ativo, sem levar qualquer benefício, apenas leva confiança de todos, as ideias que deixou poderiam ou não ser aproveitadas. Meteu-se numa situação sem experiência, ganhou calo, os próximos quatro anos serão de reflexão, no qual a sua paixão continuará a ser Luz de Tavira e Santo Estêvão, não tem outras ambições. Terminou a conversa, agradecendo a todos. -----

---A Sr.^a Carla Sousa agradeceu ao Sr. Paulo Fialho e ao Sr. Gabriel Viegas que, na sua opinião, foram uns bons opositores. Agradeceu também aos restantes elementos da Assembleia e ao Sr. Presidente da Assembleia. Foi ele que há vinte anos atrás, a trouxe para o mundo da política. Na sua opinião, ele foi o melhor Presidente da Assembleia na Freguesia. -----

--- O Sr. Hugo Silvestre disse que gostou de trabalhar com todos, sempre se empenhou nas suas tarefas, foi com agrado que trabalhou com o Sr. Paulo Fialho e o Sr. Gabriel Viegas, igualmente com o Sr. Presidente da Assembleia, que teve a altura no cargo que ocupou. Terminou demonstrando a sua disponibilidade para ajudar no que for preciso. -----

--- Por finalizar foi a vez do Sr. Humberto Puga a discursar, começando por dizer que foi uma honra ter voltado à política, na sua terra. Aprendeu muito com todos os presentes. Agradeceu às quatro administrativas, pelo trabalho prestado. Continua a dizer que as Juntas de Freguesia continuam a ser um parâmetro pobre da Democracia em Portugal, mas felizmente, no meio disto tudo, a primeira porta onde as pessoas batem é sempre às Juntas de Freguesia. Existe uma coisa que tem de ser mudado, na sua opinião. Para ele as Juntas de Freguesia têm de saber reivindicar mais do que aquilo que têm feito, ao longo dos últimos quarentas anos as Juntas de Freguesia acomodaram-se ao sistema que criaram sistemas cooperativistas e não pode continuar assim. Todos nós temos conhecimento do que se passa em Portugal, com as ordens

e algo mais. Criaram-se de tal maneira organizações fechadas que não se abrem, sendo esse mal da Democracia em Portugal, das Juntas de Freguesia estarem fechadas, elas têm de se abrir, têm de saber reivindicar sendo a cor do partido ser ou não a mesma. Enquanto as Juntas de Freguesia continuarem a ser assim, nunca conseguirão fazer aquilo que, quando entram para lá criam as expectativas para fazer e depois não o conseguem fazer porque dependem sempre de terceiros. E é isto que tem de se mudar. Se não for as Juntas de Freguesia a fazer não serão as Câmaras Municipais que o irão fazer. Voltou a frisar que foi um privilégio voltar a uma Junta de Freguesia, principalmente na sua terra. Nunca considerou que o Gabriel Viegas e o Paulo Fialho fossem opositores, sempre os considerou mais dois elementos da nossa terra a pedir, exigir, reivindicar, que as coisas fossem melhores e é esse o papel deles, é o nosso papel. Nunca se pode deixar de reivindicar, pois isso é o mais importante. Não se vai reformar, vai andar no ativo e vai ficar atento, dentro das suas disponibilidades, sempre colaborando para que a sua terra seja cada vez melhor. Despediu-se com um até sempre. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada por unanimidade, irá ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente: _____ 

O Primeiro Secretário: _____ 

O Segundo Secretário: _____ 